

RAIMUNDO AUGUSTO FERNANDES NETO

DEMOCRACIA INTRAPARTIDÁRIA

***AUTONOMIA E LIMITES
dos Partidos Políticos
no Brasil***

Apresentação

Edilene Lôbo

Prefácio

Carlos Bastide Horbach

Posfácio

Paolo Caretti



**EDITORA ÍTHALA
CURITIBA – 2024**

CONSELHO EDITORIAL

Alexandre Godoy Dotta – Doutor e mestre em Educação. Especialista em Administração, Metodologia do Ensino Superior e em Metodologia do Conhecimento e do Trabalho Científico. Licenciado em Sociologia e Pedagogia. Bacharel em Tecnologia.

Ana Cláudia Santano – Pós-doutora em Direito Público Econômico pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Doutora e mestre em Ciências Jurídicas e Políticas pela Universidad de Salamanca, Espanha.

Daniel Wunder Hachem – Professor de Direito Constitucional e Administrativo da Universidade Federal do Paraná e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Doutor e mestre em Direito do Estado pela UFPR. Coordenador Executivo da Rede Docente Eurolatinoamericana de Derecho Administrativo.

Emerson Gabardo – Professor Titular de Direito Administrativo da PUC-PR. Professor Associado de Direito Administrativo da UFPR. Doutor em Direito do Estado pela UFPR com Pós-doutorado pela Fordham University School of Law e pela University of California - UCI (EUA).

Fernando Gama de Miranda Netto – Doutor em Direito pela Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro.

Professor Adjunto de Direito Processual da Universidade Federal Fluminense e membro do corpo permanente do Programa de Mestrado e Doutorado em Sociologia e Direito da mesma universidade.

Ligia Maria Silva Melo de Casimiro – Doutora em Direito Econômico e Social pela PUC-PR. Mestre em Direito do Estado pela PUC-SP. Professora de Direito Administrativo da UFC-CE. Presidente do Instituto Cearense de Direito Administrativo - ICDA. Diretora do Instituto Brasileiro de Direito Administrativo - IBDA e coordenadora Regional do IBDU.

Luiz Fernando Casagrande Pereira – Doutor e mestre em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Coordenador da pós-graduação em Direito Eleitoral da Universidade Positivo. Autor de livros e artigos de processo civil e direito eleitoral.

Rafael Santos de Oliveira – Doutor em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre e graduado em Direito pela UFSM. Professor na graduação e na pós-graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Maria. Coordenador do Curso de Direito e editor da Revista Direitos Emergentes na Sociedade Global e da Revista Eletrônica do Curso de Direito da mesma universidade.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária: Maria Isabel Schiavon Kinasz, CRB9 / 626

F363

Fernandes Neto, Raimundo Augusto
Democracia intrapartidária: autonomia e limites dos partidos políticos no Brasil / Raimundo Augusto Fernandes Neto – Curitiba: Íthala, 2024.

469p.: il.; 22,5cm

ISBN: 978-65-5765-238-1

1. Democracia intrapartidária. 2. Partidos políticos – Brasil. I. Título.

CDD 342.07 (22.ed)

CDU 342.8

Editora Íthala Ltda.
Rua Pedro Nolasco Pizzatto, 70
Bairro Mercês
80.710-130 – Curitiba – PR
Fone: +55 (41) 3093-5252
Fax: +55 (41) 3093-5257
<http://www.ithala.com.br>
E-mail: editora@ithala.com.br

Coordenação editorial: Eliane Peçanha
Capa: Cassiano Tabalipa
Diagramação: Luana João Weldt



Informamos que é de inteira responsabilidade dos autores a emissão de conceitos publicados na obra. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Íthala. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo art. 184 do Código Penal.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	29
1 DELIMITAÇÃO DA CRISE DEMOCRÁTICA DO SÉCULO XXI: DA ANTIPOLÍTICA AO NOVO POPULISMO.....	39
1.1 A crise na democracia, segundo Adam Przeworski	43
1.1.1 O enfraquecimento dos partidos políticos tradicionais.....	45
1.1.2 O crescimento de partidos de extrema direita	50
1.1.3 As ondas democráticas no mundo e o descrédito da democracia	54
1.2 Origens, percursos e características da expressão populismo no cenário internacional.....	65
1.3 Trajetória do populismo na América Latina: as experiências da Argentina, da Colômbia e do Brasil	74
1.4 Elementos do populismo, segundo Rosanvallon, e suas implicações sobre as agremiações partidárias no Brasil.....	88
2 PARTIDOS POLÍTICOS COMO CÉLULA CONSTITUTIVA DO TECIDO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO	103
2.1 A formação política nacional: a tendência oligárquica	106
2.2 Formação do sistema partidário brasileiro: o despertar democrático (1945-1964).....	111
2.3 A redemocratização e o sistema partidário brasileiro após a Constituição de 1988.....	123
2.3.1 O duro golpe na democracia partidária	124
2.3.2 O caminho para estabilização da democracia partidária	134
2.4 A Constituição de 1988 e sistema partidários: os partidos desenhados para competição eleitoral	140

3	MUTAÇÕES DE UM BRASIL EM CRISE: DE JUNHO DE 2013 À ASCENSÃO E AO DECLÍNIO DO BOLSONARISMO	159
3.1	Junho de 2013: a exposição do desgaste da política tradicional	159
3.2	As eleições de 2014 e o fim da coalizão partidária	163
3.3	Do <i>Impeachment</i> da Presidenta Dilma Rousseff	169
3.4	Bolsonaro: o caminho à presidência	175
3.5	O mandato Bolsonaro (2019-2022): o negacionismo como lema	203
3.6	Eleições de 2022: do retorno de Lula e a sobrevivência do bolsonarismo	225
4	O MOVIMENTO DE AUTODEFESA DOS PARTIDOS POLÍTICOS DIANTE DA CRISE DEMOCRÁTICA	237
4.1	Alterações legislativas centralizadoras do poder nos partidos tradicionais e o limite constitucional da autonomia partidária	238
4.2	Disfunção do legislativo: a captura do orçamento pelos parlamentares	279
4.3	Confronto do realismo político com a racionalidade jurídica da Constituição de 1988: da lógica de autodefesa dos partidos políticos para a proposição de um modelo teórico de democracia intrapartidária	288
4.4	Proposta de modelo teórico e metodológico de democracia intrapartidária aplicável à realidade brasileira	310
4.4.1	Realismo como pressuposto para uma teoria democrática intrapartidária ..	310
4.4.2	Contornos da autodeterminação dos partidos diante do regime democrático: por uma ordem política comprometida com o Estado Democrático de Direito	320
4.4.3	O compromisso com o regime democrático exige a atuação externa e interna das legendas	330
4.4.4	Democracia intrapartidária: regime democrático no interior da ordem partidária	343
4.4.4.1	Da participação do filiado na escolha dos órgãos de direção	357
4.4.4.2	Da participação do filiado na seleção das candidaturas	359
4.4.4.3	Da deliberação acerca dos fundos públicos eleitorais	361
	CONCLUSÃO	369

POSFÁCIO.....	379
REFERÊNCIAS	381
APÊNDICE A – Repertório de Jurisprudências.....	439
APÊNDICE B – Estatuto dos Partidos.....	443
ANEXO A – Ementa do REsp nº 7090	446
ANEXO B – Ementa da ADI 6230	451
ANEXO C – Ementa do RCand (11532) nº 0600903-50.2018.6.00.0000	453
ANEXO D – Ementas das ADPFs 850, 851 e 854	456
ANEXO E – Ementa do Ag.Reg. no Ag.Reg. no Habeas Corpus 193.726.....	462
ÍNDICE ALFABÉTICO	463